

## LEIA NESTA EDIÇÃO

### Os temas polêmicos da Convenção do PT

Na página 3 você vai ver quais são os temas que, segundo a Executiva Nacional, deverão ter prioridade nas discussões da próxima Convenção do PT. A nossa concepção de partido, a questão do poder e a campanha pelas eleições diretas serão, certamente, os

mais polêmicos desses temas. O encontro, como se sabe, já está marcado para os dias 25 e 26 de fevereiro, no Congresso Nacional em Brasília.

### As atividades das Secretarias

Uma mensagem de fim de ano especial para os companheiros do PT é o destaque da página 4, ao lado das atividades de algumas Secretarias e de outras notícias sobre a vida do partido.

### Como foi a votação das mudanças na LSN

Na votação das mudanças na Lei de Segurança Nacional, a bancada federal do PT teve que enfrentar um sério conflito. Por princípio, deveria rejeitar toda a LSN, por ser contra sua existência. Mas acontece que as alterações podiam tirar da cadeia vários presos políticos. Veja na página 2 como os nossos deputados resolveram esse conflito, sem abrir mão do programa político do partido.



## BOLETIM NACIONAL

Órgão Informativo da Comissão Executiva Nacional  
do Partido dos Trabalhadores — Rua Desembargador  
Guimarães, 72 — CEP 05002 — São Paulo — SP

Número 3 — 20 de dezembro de 1983

## IMPRESSO

UTILIZE o cupom ao lado para solicitar o envio regular do "Boletim Nacional" para militantes ou simpatizantes do Partido dos Trabalhadores que ainda não estão incluídos na nossa lista de remessa.

PREENCHA o cupom e envie para Secretaria Geral Nacional, Rua Desembargador Guimarães, 72 — CEP 05002 — São Paulo — SP.

NÃO ESQUEÇA de assinalar o CEP dos endereços relacionados.

BOLETIM NACIONAL  
nº 3 — 20 de dezembro de 1983  
Editado pela Secretaria Geral Nacional  
Redação: Altino Dantas  
Distrib.: João Salles e Alberto A. dos Santos

INDICO as seguintes pessoas abaixo relacionadas para que passem a receber o BOLETIM NACIONAL do Partido dos Trabalhadores:

Nome: .....

Endereço: .....

Nome: .....

Endereço: .....

Nome: .....

Endereço: .....

(Se o espaço for insuficiente, complete a lista numa folha anexa).

Quem indica: (nome, endereço) .....

.....

## O calendário das reuniões políticas decisivas para 84

Até o final de fevereiro, o PT cumprirá uma importante agenda de reuniões, onde questões decisivas para unificar a política do partido a nível nacional serão debatidas (veja matéria na página 3). Os compromissos da Direção Nacional no início de 1984 são os seguintes:

- 14 de janeiro – reunião da Executiva Nacional em São Paulo.
- 4/5 de fevereiro – reunião do Diretório Nacional em São Paulo.
- 25/26 de fevereiro – Encontro Nacional (pré-Convenção) e Convenção Nacional em Brasília.

## De Norte a Sul, o Boletim avança por todo o Brasil

O Boletim Nacional do PT circula nesta edição com uma tiragem da ordem de 20 mil exemplares. Com raríssimas exceções, ele já atinge quase todos os estados e territórios brasileiros, comprovando a necessidade que tem o partido de um órgão de imprensa a nível nacional. As listas de assinantes continuam a chegar. E com elas surgem as primeiras contribuições em dinheiro de militantes que desejam reforçar o fôlego financeiro do boletim.

**MAPA  
DISTRIBUIÇÃO BOLETIM**

Estados e territórios	Jornal e trabalhadores	Boletim	Total
AC	11	2	13
AL	38	18	46
AM	59	3	62
BA	111	70	181
CE	26	10	36
DF	195	60	255
ES	131	75	206
GO	227	42	269
MA	5	6	11
MT	97	2	99
MS	64	458	522
MG	657	1.697	2.354
PA	60	8	68
PB	94	110	204
PR	84	21	101
PE	92	41	133
PI	63	14	77
RJ	599	252	851
RN	78	—	78
RS	814	145	959
SC	122	32	154
SP	3.360	2.004	5.364
SE	45	3	48
AM	60	—	60
FN	—	—	—
RD	96	13	109
RO	5	0	5
Total geral	7.141	5.244	12.385*

\* Mais 6 mil em processo de inclusão no computador.

LSN

## A posição do PT no Congresso

A odiosa Lei de Segurança Nacional foi abrandada, mas não eliminada do país, após a aprovação de seu novo texto pelo Congresso no mês passado. A bancada do PT recusou-se a endossar o projeto de lei apresentado pelo governo. Mas sem dúvida alguma essa decisão não foi fácil.

Isso não quer dizer que existam divergências entre a bancada e a direção partidária frente a esse assunto. Não. O PT é unanimemente favorável à revogação total e completa da Lei de Segurança Nacional. Trata-se de uma questão de princípio do partido que não pode admitir a existência de uma legislação destinada a reprimir e a punir todos aqueles que se dispõem a lutar contra o regime. Por isso mesmo, os parlamentares petistas não poderiam jamais referendar qualquer projeto destinado a “aperfeiçoar” esse instrumento de salvaguarda da ditadura.

Todavia, embora o novo texto mantenha intacto os princípios da famigerada doutrina da Segurança Nacional — que visa defender o regime contra os “inimigos internos”, quer dizer, o povo — circunstan-

POLÊMICAS

## Criada Comissão de Ética para Diadema

O relacionamento da administração petista de Diadema com o partido tem provocado inúmeras polêmicas e equívocos. Para esclarecer de vez esse assunto, o Diretório Nacional determinou a formação de uma Comissão de Ética para examinar a questão de Diadema. A Executiva Nacional do PT, seguindo a orientação dos estatutos partidários (art. 68, § 1º e 2º) nomeou os seguintes membros para essa Comissão:

1. Vicente Paula da Silva, membro da Comissão de Ética do Município de Diadema;
2. Maurício Segall, membro da Comissão de Ética do Estado de São Paulo;
3. Apolonio de Carvalho, membro da Comissão de Ética do Estado do Rio de Janeiro;
4. Luís Roberto Tenório, membro da Comissão de Ética do Estado do Rio de Janeiro;
5. Fábio Geraldo Flores, membro da Comissão de Ética do Estado de Minas Gerais.

cialmente ele beneficia os atuais presos políticos existentes no país (veja relação abaixo). O projeto aprovado pelo Congresso retira da órbita dos crimes contra a segurança, os atos decorrentes de atividade parlamentar, delitos de opinião, bem como aqueles resultantes do direito constitucional de greve.

Em atenção aos pedidos dos presos políticos, então, a bancada do PT no Congresso absteve de examinar o projeto apresentado pelo governo, embora tenha proposto — em perfeita sintonia com a orientação partidária — a revogação pura e simples da velha LSN. A seguir, os presos políticos ainda detidos no país: Aristides Camio, Francisco Goriou (padres); Venâncio P. da Anunciação, Simplício V. da Silva, João M. da Costa, Leonidas Furtado, Raimundo R. da Silva, José Ribamar, Raimundo R. Coelho, Antonio R. Coelho, Milton de Souza Almeida, Raimundo da Anunciação, José P. de Araújo, Arnaldo Queiroz (posseiros); Claudio Campos, Pedro Camargo, Juvêncio Mazzarollo e Pedro Lessa (jornalistas).

AMAZONAS

## Mestrinho é do PMDB, mas age como o PDS

Cerca de 70 professores amazonenses entraram em greve recentemente para reivindicar seus direitos. E a resposta que obtiveram do governador “oposicionista” do PMDB, Gilberto Mestrinho, foi uma ameaça de punição muito semelhante àquelas esbravejadas pelos governantes do PDS.

Ao invés de recuarem, porém, os professores contra-atacaram iniciando uma greve de fome que intensificou as pressões contra o governador do Amazonas. Imediatamente, então, foi formada uma Comissão Mediadora no Estado integrada pela Igreja, OAB e parlamentares. O sr. Mestrinho foi obrigado a realizar importantes concessões revogando as punições e restabelecendo negociações com o professorado. A vitória total ainda não foi alcançada, mas os grevistas amazonenses deram uma importante lição de como devem ser tratados os governos “oposicionistas”.

PARTIDO

## Os temas políticos da Convenção

No boletim de novembro, o Diretório Nacional afirmou que o seu Projeto de Programa Político deve ser debatido — e se necessário alterado — por todos os militantes do partido. Agora, ele reafirma esse propósito, pedindo uma ampla e profunda discussão da proposta, a fim de que o PT tenha bem claro a que veio, o que propõe e o que fará para alcançar suas metas.

Para a Executiva Nacional, a próxima Convenção Nacional, que será realizada nos próximos dias 25 e 26 de fevereiro, em Brasília, há pelo menos três importantíssimos temas que pedem urgente definição: que partido nós queremos, que poder nós pregamos e como encaminhar a luta pelas eleições diretas para a escolha do Presidente.

● **Definição de partido** — A executiva entende que as linhas gerais da concepção partidária do PT estão praticamente dadas, a partir do momento em que grandes parcelas de militantes aceitam um partido de massas, aberto e democrático. Uma organização de trabalhadores (não uma vanguarda de trabalhadores) com forte base nos movimentos populares e nucleado nos bairros e categorias profissionais no campo e na cidade. Um partido sempre disposto a levar suas propostas às ruas.

Mas a Executiva entende também que essa concepção de partido não se consolidou. Que é preciso que a teoria se transforme em prática em todo o território nacional.

● **Definição de poder** — Desde a sua criação, o PT tem deixado para o segundo plano a sua alternativa de *governo* para os trabalhadores, fixando-se mais na idéia de *poder* dos trabalhadores. O argumento de vários setores do partido é o de que não se deve administrar a crise criada pelas classes dominantes do capitalismo. Agora, na Executiva, tem aparecido a crítica a esse comportamento, sob a alegação de que ele equivale a dizer que o PT, no governo, teria uma atuação igual à dos outros partidos — atuação sabidamente imobilista e, muitas vezes, covarde. Acredita-se que é preciso colocar o governo a serviço dos trabalhadores, sem ter evidentemente a ilusão de que se trata do poder dos trabalhadores. Este seria mais arduamente atingido, inclusive mediante a obtenção de vitórias par-

ciais como a conquista de governos.

● **Eleições diretas** — A executiva reconhece que há vários setores do PT que têm dúvidas sobre a importância de se concentrar força pelas eleições diretas. Setores que acreditam sinceramente que o povo não se interessa por eleições, mas sim por emprego e comida. Os atuais dirigentes do partido acham que se deve ampliar a idéia contrária. Ou seja: de que as eleições diretas são extremamente importantes para a conquista de governo e, em conseqüência, para a mudança das políticas econômica e social — do ponto de vista do partido, com o objetivo, entre outras coisas, de criação de empregos e alimentação do povo.

Antes mesmo da Convenção, a Executiva quer aumentar a atuação do PT nessa luta — “questão de honra para a sociedade brasileira” — mediante a criação de comitês suprapartidários em bairros, cidades, sindicatos, associações; comícios-relâmpagos em pontos de grande concentração e grandes atos públicos unitários; barracas de propaganda. Nessa linha, o PT não deve aceitar o lançamento de nenhum nome para a Presidência e nem as articulações em favor de mandato-tampão.

TV E RÁDIO

### Como fazer programas sem muito dinheiro

Nove Estados nordestinos acabaram encontrando, neste final de ano, uma boa receita para baratear os custos dos programas de rádio e televisão do partido. Como se sabe, para produzir e transmitir suas mensagens em rede nacional e estadual, o PT gastou, em alguns casos, quantias superiores a Cr\$ 10 milhões.

Reunidos pela Executiva Nacional, dirigentes da Bahia, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraíba, Maranhão, Piauí e Ceará resolveram gravar em Recife, no mesmo dia, um único programa — com algumas variações regionais, é claro — para todo o Nordeste, que iria ao ar no dia 27 de dezembro, às 20,30 horas.

### O partido já pode discutir como vai ser seu novo jornal

Já está em fase final de redação o projeto de criação de um novo jornal para o PT, devendo ser debatido na próxima reunião do Diretório Nacional. Trata-se de um jornal mensal, dirigido principalmente aos militantes do PT, mas que poderia atrair também o interesse de pessoas de outros partidos, de sindicalistas, de jornalistas e dos que gostam de política.

O assunto mais importante da publicação é, evidentemente, a política, uma vez que o objetivo central é o de ajudar na formação política das lideranças populares. Haveria uma tentativa de juntar muita informação nacional, internacional, sindical, oferecendo ao leitor de forma organizada, concetada e analisada.

O jornal trataria também de temas culturais que contribuam para a compreensão dos nossos dias, indicações de leituras para a formação política do leitor, e abriria muito espaço para discussões e debates”, segundo asseguram os autores do projeto. “A intenção”, dizem eles, “é ajudar no arcjamento das idéias dentro do partido, para a criação, de forma não autoritária ou dogmática, de uma ideologia partidária.

O projeto promete ainda matérias curtas, de estilo simples, “sem ser infantil ou falsamente popular”. E que o jornal será atraente e sem grandes complicações.

### O PT quer o título de cidadão para os que foram cassados

A bancada do PT na Câmara Municipal de São Paulo propôs a concessão do título de “cidadão paulistano” aos presidentes de cinco sindicatos sob intervenção. Jacó Bittar, dos petroleiros de Campinas e Paulínia; Augusto de Campos, dos bancários de São Paulo; Jair Meneguelli, dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo; Paulo Azevedo, dos metrorviários de São Paulo e Germino Borges dos Anjos, dos petroleiros de Mataripe (BA). Trata-se de uma idéia que deve ser reproduzida em outras cidades para homenagear os sindicalistas e agitar a denúncia da violência do governo contra as organizações dos trabalhadores.

## FINANÇAS

### Em dezembro, um plano de emergência

Diante do aumento de gastos nos últimos meses, para a realização de programas de TV, a Comissão Executiva Nacional decidiu por em prática um plano de arrecadação financeira em caráter emergencial, em apoio à Secretaria Nacional de Finanças. O plano prevê contribuições de filiados e simpatizantes, a serem enviadas neste mês, cujos recibos permitirão abatimento no Imposto de Renda que será declarado em 1984.

O partido está organizando listas de filiados e simpatizantes, que receberão mensagem assinada pelo presidente, tesoureiro e pelo companheiro que os indicou. Sua lista de nomes de eventuais colaboradores deverá ser enviada com urgência para a Secretaria Geral — rua Desembargador Guimarães, 72, São Paulo, CEP 05 002.

## SALÁRIOS

### Montoro arrocha o funcionalismo

O governador Franco Montoro, do PMDB, enviou mensagem à Assembléia Legislativa concedendo ao funcionalismo público do Estado de São Paulo

um aumento salarial de 50%, o que foi apresentado como uma atitude corajosa. É importante destacar, contudo, que a política salarial mais dura do governo concedia reajustes equivalentes a 80% do INPC, e, como o INPC de janeiro é de 74,7%, o governo paulista deveria dar, no mínimo, 59,84%. Além disso, em junho último o aumento do funcionalismo foi de apenas 15%, bem abaixo do INPC. Por último, o novo reajuste estando vinculado ao aumento do ICM, será engolido pela inflação.

## EXECUTIVA

### Como melhorar a ação do Parlamento

No dia 12 último, foi realizada uma reunião de avaliação da atuação da bancada federal do PT e seu relacionamento com a Direção Nacional do partido. A reunião contou com a presença, pela Executiva Nacional, de Lula, Luís Eduardo Greenhalgh, Olívio Dutra, Perseu Abramo, Hélio Bicudo, Apolônio de Carvalho, José Ibrahim e Clóvis Ilgenfritz; e, pela bancada, de Irma Passoni, Bete Mendes, Luís Dulci, Djalma Bom, José Genoíno e Eduardo Suplicy. No balanço, constatou-se que a reduzida bancada federal do PT, tem se imposto no Parlamento. Mas ainda há problemas no seu relacionamento com a direção e com o conjun-

to do PT, por falta de definições e de experiência como partido. Foi definida a necessidade de se aprofundar as discussões sobre o papel do Parlamento e do PT dentro dele e sobre a questão das contribuições financeiras dos parlamentares ao partido.

PT — RIO

### A agenda especial para os petistas

Com o apoio da Secretaria Nacional de Finanças, o PT do Rio de Janeiro produziu a “Agenda-PT 84”, que será um sucesso junto aos petistas e seus amigos. Ao PT carioca, cabe a distribuição no Norte, Nordeste, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul; e à Secretaria de Finanças, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Goiás e Distrito Federal.

A agenda também pode ser adquirida por reembolso postal. O modelo de solicitação é o seguinte: “Desejo receber por reembolso postal, número X de Agendas-PT 84 — custo unitário de Cr\$ 2 000,00. Nome, rua, nº, bairro, cidade, CEP, estado”. Os pedidos devem ser remetidos para os endereços abaixo. Câmara dos Deputados, Edifício Principal, 24º andar, salas 8 e 9, Brasília, DF, 70160; r. Santa Terezinha, nº 35, bairro Bom Fim, Porto Alegre, RS, 90000.

## FIM DE ANO

### O mundo novo de Bertrand Russel

“O mundo que devemos almejar é aquele em que o espírito criativo esteja vivo, em que a vida seja uma aventura plena de alegria e esperança, baseado mais no impulso a construir do que no desejo de reter o que possuímos e tomar o que é possuído por outros. Deve ser um mundo em que o afeto reine soberanamente, em que o amor seja expurgado do instinto de dominação, em que a crueldade e a cobiça tenham sido dissipadas pela felicidade e o livre desenvolvimento de todos os instintos que edificam a vida e a encham de prazeres espirituais. Tal mundo é possível; espera apenas por homens que desejam criá-lo.

Por enquanto, o mundo em que existimos tem outros alvos. Mas ele perecerá, incendiado na fogueira de suas próprias paixões; e de suas cinzas renascerá um novo mundo e mais jovem, pleno de novas esperanças, com a luz da manhã em seus olhos”.

Texto original de Bertrand Russel, extraído de seu livro “Caminhos para a Liberdade”, capítulo ‘O mundo como poderia ser’.

(Esse trecho foi selecionado pelo companheiro Carlito Maia especialmente para o BOLETIM NACIONAL DO PT, para ser enviado como mensagem de final de ano a todos os companheiros do partido.)

